



Release de Resultados

4T23

Release de Resultados 4T23

7 de fevereiro de 2024

EBITDA AJUSTADO ALCANÇA R\$ 1,620 BILHÃO NO 4T23 E R\$ 6,259 BILHÕES EM 2023, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES

Custo Caixa total **R\$ 3.000/t**

O custo caixa total, excluindo efeitos não recorrentes e de paradas de manutenção, foi de R\$ 3.000/t no 4T23, queda de 12% na comparação com o 4T22. Em 2023, foi de R\$ 3.133/t, mesmo patamar de 2022.

Capex **R\$ 1,011 bi**

Os investimentos somaram R\$ 1,011 bilhão no 4T23, 36% inferior comparado ao 4T22. No acumulado de 2023, o montante investido somou R\$ 4,307 bilhões, 26% abaixo de 2022.

FCL Ajustado Yield **13,3%**

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado¹ somou R\$ 3,1 bilhões em 2023, o que representa um FCL Ajustado *yield*¹ de 13,3%.

¹ Vide metodologia na seção sobre Fluxo de Caixa

Projeto Caetê **Aquisição Florestal**

Conforme Fato Relevante de 20 de dezembro de 2023, a Klabin celebrou acordo para aquisição de sociedades que detêm 150 mil ha de área total, sendo 85 mil ha de área produtiva, substancialmente no Paraná, e 31,5 milhões de toneladas de madeira por US\$ 1,160 bilhão.

Proventos **5,8% dividend yield**

A Klabin distribuiu R\$ 1,4 bilhão em proventos nos últimos doze meses, o que representa um *dividend yield* de 5,8%, seguindo sua Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Índice Dow Jones **Sustentabilidade**

Klabin foi incluída, pelo 4º ano consecutivo, na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reforçando sua posição como uma das empresas mais reconhecidas pela sua atuação sustentável no mundo.

Klabin

Valor de Mercado

R\$ 24,5 bilhões¹

¹baseado na cotação KLBN11 em 28/12/23

KLBN11

Preço de Fechamento

R\$ 22,22/unit¹

Volume Médio de
Negociação Diária 4T23

R\$ 111 milhões

Teleconferência

08/02/2024 (5ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>

invest@klabin.com.br

Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

Destaque Financeiro

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Volume de Vendas (mil t) ¹	961	967	928	-1%	4%	3.666	3.852	-5%
% Mercado Interno	54%	56%	58%	- 2 p.p.	- 4 p.p.	56%	56%	+ 0 p.p.
Celulose	412	426	374	-3%	10%	1.546	1.544	0%
Papéis	297	268	305	11%	-3%	1.095	1.269	-14%
Embalagens	247	262	247	-6%	0%	1.006	1.032	-3%
Receita Líquida ²	4.500	4.400	5.083	2%	-11%	18.024	20.033	-10%
% Mercado Interno	64%	67%	62%	- 3 p.p.	+ 2 p.p.	65%	59%	+ 6 p.p.
Celulose	1.373	1.339	1.821	3%	-25%	5.693	6.995	-19%
Papéis	1.436	1.260	1.549	14%	-7%	5.408	6.359	-15%
Embalagens	1.542	1.648	1.544	-6%	0%	6.368	6.191	3%
EBITDA Ajustado	1.683	1.352	1.905	24%	-12%	6.322	7.931	-20%
Margem EBITDA Ajustada	37%	31%	37%	+ 6 p.p.	+ 0 p.p.	35%	40%	- 5 p.p.
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	1.620	1.352	1.905	20%	-15%	6.259	7.784	-20%
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	36%	31%	37%	+ 5 p.p.	- 1 p.p.	35%	39%	- 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	370	245	790	51%	-53%	2.847	4.689	-39%
Endividamento Líquido	20.193	20.882	21.038	-3%	-4%	20.193	21.038	-4%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	3,2x	2,6x	+ 0,0x	+ 0,6x	3,2x	2,6x	+ 0,6x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3x	3,2x	2,7x	+ 0,1x	+ 0,6x	3,3x	2,7x	+ 0,6x
Investimentos	1.011	1.093	1.582	-8%	-36%	4.307	5.817	-26%
Dólar Médio	4,96	4,88	5,26	2%	-6%	5,00	5,17	-3%
Dólar Final	4,84	5,01	5,22	-3%	-7%	4,84	5,22	-7%

¹ Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

² Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*

³ Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



Mensagem do Trimestre

Na Klabin, o final de 2023 foi marcado pela assinatura do acordo para aquisição da operação florestal da Arauco no Paraná¹, denominado como Projeto Caetê. O investimento de US\$ 1,160 bilhão compreende a compra de 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares de áreas florestais produtivas localizadas substancialmente no Estado do Paraná e 31,5 milhões de toneladas de madeira, além de máquinas e equipamentos florestais. Com a conclusão do Projeto Caetê, a Klabin completará o programa de expansão de terras para o Puma II, reduzindo o raio médio estrutural do Paraná, além de gerar ganhos significativos com sinergias operacionais e menores investimentos futuros. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superaria seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos. A operação ainda está sujeita a condições precedentes usuais nesse tipo de operação.

No mercado de celulose, a demanda por fibra curta e longa permaneceu aquecida, sobretudo no início do quarto trimestre, dada a melhor sazonalidade do período e níveis de estoque normalizados em todas as regiões. Nesse contexto, os preços de referência medidos pelo índice FOEX na China tiveram alta de 17% na fibra curta e 13% na fibra longa, na comparação com o trimestre anterior. No fluff, a demanda manteve-se sólida com preços em movimento de alta, conforme anúncios de aumento de preços feito por produtores.

Na Klabin, destaca-se o sólido desempenho do Negócio Celulose, com múltiplos aumentos de preço na fibra curta, assim como no fluff, cujos níveis de preço mantém um diferencial importante na comparação com as fibras de maior grau de comoditização. No trimestre, a Klabin manteve a estratégia de diversificação e flexibilidade observada ao longo do ano, com o direcionamento de maiores volumes para a Ásia, objetivando o melhor gerenciamento da receita.

¹ Além do Paraná, uma pequena parte dos ativos está localizada nos estados de São Paulo e Santa Catarina

O mercado de papel-cartão segue com demanda estrutural impactada por novos hábitos de consumo, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)², as vendas do período acumulado de janeiro a novembro de 2023, ficaram estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2023, as vendas da Klabin também seguiram praticamente estáveis, com crescimento de 1% em relação ao ano anterior.

No mercado de containerboard, o ambiente desafiador visto ao longo do ano permaneceu no 4T23, contudo com sinais de melhora e maior estabilidade dos preços. Diante deste cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas, privilegiando a rentabilidade das operações.

No mercado de embalagens, segundo informações divulgadas pela Empapel, a expedição de papelão ondulado no 4T23, medida em m², apresentou crescimento semelhante ao da Klabin, de 4,6% na comparação com o 4T22. Em toneladas, neste mesmo período, o volume de expedição divulgado pela Empapel teve alta de 3,9% em relação ao 4T22, enquanto na Klabin o volume de vendas foi 2,7% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa diferença em toneladas se dá pela menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1,7% na comparação do acumulado de 2023 com o ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Na Klabin, em 2023, o volume de vendas de sacos foi 9% inferior a 2022 devido principalmente ao arrefecimento da demanda no mercado de cimento ensacado no mercado interno e na América Latina. Em contrapartida, devido ao benefício do mix de vendas de sacos com maior valor agregado e repasses de preços, em 2023 o aumento do preço médio por tonelada foi de 16% em comparação a 2022.

A receita líquida total da Klabin foi de R\$ 4,500 bilhões no 4T23, redução de 11% na comparação com o 4T22, devido principalmente a queda dos preços do kraftliner e da celulose, além da valorização do real frente ao dólar no período, compensada parcialmente pelo aumento de 4% no volume total vendido.

² não considera volumes de LPB

O CPV/t apresentou redução de 9% no 4T23 em relação ao 4T22, resultado das medidas de otimização e eficiência operacional realizadas pela Companhia, que resultaram no menor consumo de químicos e combustíveis, além dos menores preços dessas *commodities* e da maior diluição de custo fixo em função do maior volume vendido no período. Adicionalmente, houve redução no custo fixo administrativo, sobretudo em pessoal, serviços e despesas gerais e administrativas, que ficaram 15% abaixo do 4T22.

O EBITDA Ajustado, excluídos efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 1,620 bilhão no período, 15% abaixo do 4T22, com redução de 1 p.p. na margem EBITDA Ajustada, para 36%. Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o ano com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 3,3x, mantendo o mesmo patamar em relação ao 3T23 e dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia.

Em sustentabilidade, a Klabin foi incluída, pelo quarto ano consecutivo, na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reforçando sua posição como uma das empresas mais reconhecidas pela sua atuação sustentável no mundo. Além disso, a Companhia também integra, pelo 11º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

Com os resultados consolidados de 2023, concluímos um ano marcado pela resiliência e eficácia do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível. Diante do cenário macroeconômico volátil, a Companhia conduziu suas operações com disciplina e agilidade, atingindo importantes marcos em sua história, como: a partida da Máquina 28 do Puma II, o início das operações na planta de papelão ondulado de Horizonte e o Projeto Caetê, que garantirá a autossuficiência alvo florestal no Paraná. Em 2024, ano em que a Klabin completa 125 anos, o foco será a entrega dos projetos em andamento e a constante busca por eficiência e segurança em nossas operações.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Celulose	405	422	394	-4%	3%	1.556	1.586	-2%
Fibra Curta	282	299	280	-6%	1%	1.100	1.130	-3%
Fibra Longa/Fluff	123	123	114	0%	8%	456	456	0%
Papéis	632	611	615	3%	3%	2.342	2.436	-4%
Papel-Cartão	225	181	193	24%	17%	772	727	6%
MP28	37	12	-	n/a	n/a	49	-	n/a
Containerboard ¹	407	431	422	-6%	-4%	1.570	1.709	-8%
Kraftliner	218	217	248	1%	-12%	867	1.000	-13%
MP27	102	94	91	8%	12%	374	354	6%
MP28	49	64	-	-24%	n/a	113	-	n/a
Reciclados	38	56	83	-32%	-54%	216	355	-39%
Volume Total de Produção	1.037	1.033	1.009	0%	3%	3.898	4.023	-3%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

O **volume total de produção** foi de 1,037 milhão de toneladas no 4T23, aumento de 3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no ano de 2023, o volume total de produção foi de 3,898 milhões de toneladas, 3% menor quando comparado com 2022.

O volume de produção de celulose no 4T23, totalizou 405 mil toneladas, aumento de 3% na comparação com o 4T22. No acumulado do ano, a produção foi de 1,556 milhão de toneladas, 2% abaixo de 2022, explicado majoritariamente pela parada geral de manutenção que em 2023 teve maior duração em função do aumento de escopo e interligações do Puma II, como preparação para o *start-up* da MP28.

A produção de papel-cartão neste trimestre foi de 225 mil toneladas, 17% superior ao 4T22 e no acumulado de 2023 totalizou 772 mil toneladas, 6% superior a produção de 2022. Ambos os aumentos são explicados pelo *start-up* e *ramp-up* da MP28, que em 2023 produziu 162 mil toneladas, sendo 49 mil de papel-cartão e 113 mil toneladas de containerboard.

Em containerboard, o volume de produção no 4T23 foi de 407 mil toneladas, 4% menor em comparação ao 4T22, e no acumulado de 2023 o volume totalizou 1,570 milhão de toneladas, 8% inferior ao realizado de 2022. O volume nos períodos foi impactado pelas paradas de produção por razões mercadológicas de máquinas que produzem papéis reciclados – Paulínia (MP29), Franco da Rocha (MP30) e Goiana (MP17) e da máquina de papel 1 em Monte Alegre que produz kraftliner, além dos *ramp-ups* da MP27 e MP28 (Puma II). A Klabin segue se utilizando do seu modelo de negócio, exercendo a flexibilidade e a integração, reduzindo taticamente o volume de produção de containerboard e priorizando a conversão de papel kraftliner em caixas de papelão ondulado.

Paradas de Manutenção

Conforme programado, não foram realizadas paradas de manutenção no quarto trimestre de 2023.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹					ORT								
Monte Alegre (PR)								MA					
Correia Pinto (SC)						CP							

¹Celulose e Papéis

Legenda:

Executada

A executar

Foi realizada a parada geral de manutenção programada na unidade de Otacílio Costa, em Santa Catarina, durante o mês de janeiro de 2024. As atividades já foram retomadas e a fábrica está operando normalmente. Vale destacar que esta unidade segue campanha de 15 meses, e não passou por parada geral de manutenção em 2023.

Em 2024, serão realizadas as paradas das Unidades de Ortigueira e Monte Alegre, no Paraná, e Correia Pinto, em Santa Catarina, conforme cronograma a seguir.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹								ORT					
Monte Alegre (PR)											MA		
Correia Pinto (SC)									CP				
Otacílio Costa (SC)	OC												

¹Celulose e Papéis

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Celulose	412	426	374	-3%	10%	1.546	1.544	0%
Fibra Curta	298	315	267	-5%	12%	1.128	1.107	2%
Fibra Longa/Fluff	114	111	107	3%	7%	418	437	-4%
Papéis	297	268	305	11%	-3%	1.095	1.269	-14%
Papel-Cartão	198	166	179	19%	11%	705	700	1%
Containerboard ¹	99	102	127	-3%	-22%	390	568	-31%
Embalagens	247	262	247	-6%	0%	1.006	1.032	-3%
Embalagens de P.O.	215	226	209	-5%	3%	863	876	-1%
Sacos	32	36	38	-11%	-15%	143	156	-9%
Outros	5	11	2	-51%	n/a	19	8	132%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	961	967	928	-1%	4%	3.666	3.852	-5%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

Em celulose, o volume total comercializado foi de 412 mil toneladas no quarto trimestre de 2023, 10% acima do 4T22, explicado principalmente pelo maior volume de produção e pela flexibilidade geográfica da Companhia direcionando maior volume de vendas para o mercado chinês, que esteve mais aquecido do que outras regiões neste período. No acumulado do ano, o volume de vendas permaneceu em linha com 2022.

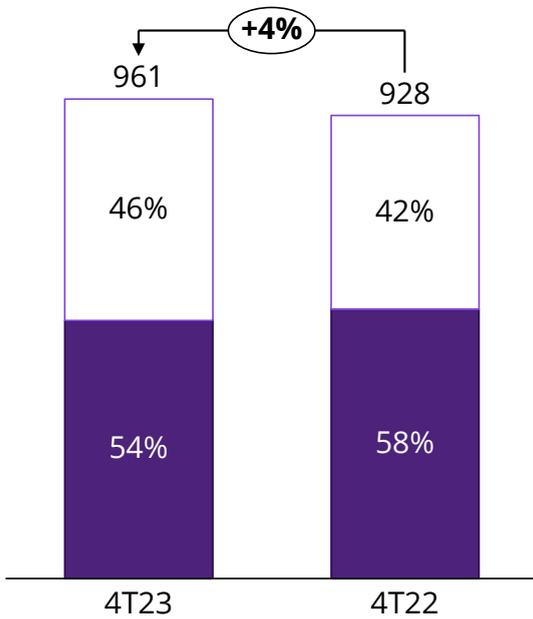
O volume de vendas de papel-cartão foi de 198 mil toneladas no 4T23, aumento de 11% em relação ao 4T22, explicado principalmente pelo *ramp-up* da MP28. Em 2023, o volume vendido totalizou 705 mil toneladas, em linha com 2022.

Em containerboard, o volume de vendas totalizou 99 mil toneladas no quarto trimestre de 2023, redução de 22% na comparação com o 4T22. Apesar de melhores níveis de demanda, o mercado permaneceu desafiador no Brasil e no exterior. Desta forma, a Klabin segue priorizando a conversão de papel kraftliner em caixas de papelão ondulado. No acumulado de 2023, a queda de 31% está alinhada à estratégia de maiores níveis de integração e paradas de produção mercadológicas realizadas pela Companhia, privilegiando assim a rentabilidade das operações.

No segmento de embalagens, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T23, medido em m², apresentou aumento de 4,6%, em relação ao 4T22. Na comparação em toneladas, o volume de vendas foi de 215 mil, aumento de 2,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento na demanda por embalagens para os segmentos de proteínas e alimentos industrializados. No acumulado do ano, as vendas medidas em m² aumentaram 0,7% e em toneladas, houve redução de 1,4% em relação a 2022. A diferença entre m² e toneladas da variação mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

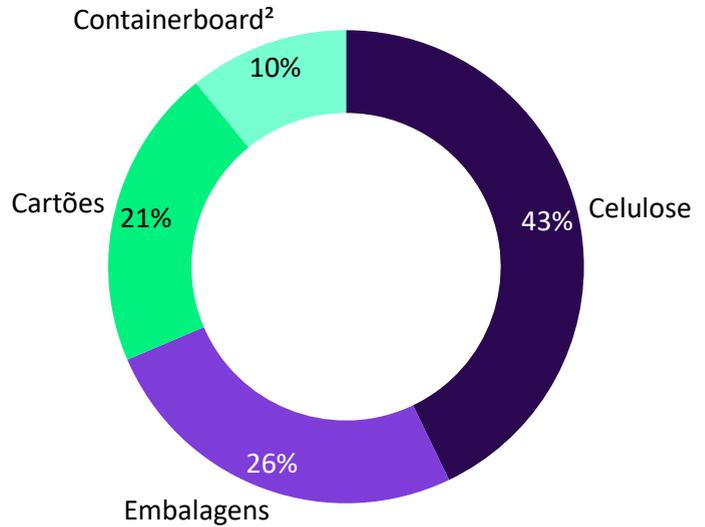
Em sacos industriais, o volume de vendas do 4T23 e do acumulado de 2023, apresentou queda de 15% e 9%, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior. Esse desempenho é explicado majoritariamente pelo arrefecimento da demanda no mercado de cimento ensacado no mercado interno e na América Latina.

Volume de Vendas¹
(excluindo madeira – mil t)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

Volume de Vendas por Produto¹
4T23



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	2023	2022	Δ 2023/2022
Dólar Médio	4,96	4,88	5,26	2%	-6%	5,00	5,17	-3%
Dólar Final	4,84	5,01	5,22	-3%	-7%	4,84	5,22	-7%

Fonte: BCB

Receita Líquida

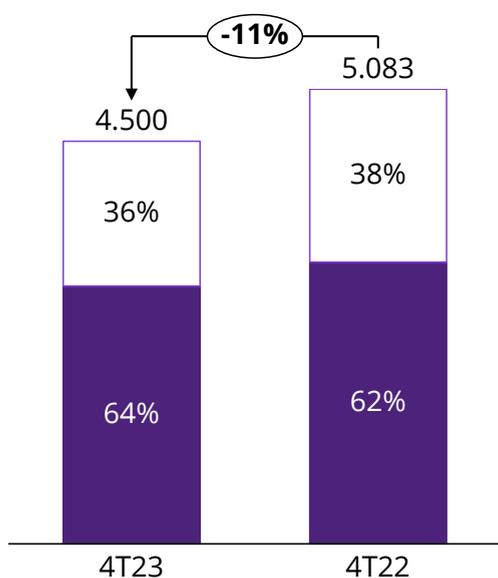
Receita Líquida (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Madeira	46	51	44	-10%	3%	184	192	-4%
Celulose	1.373	1.339	1.821	3%	-25%	5.693	6.995	-19%
Fibra Curta	862	826	1.164	4%	-26%	3.557	4.493	-21%
Fibra Longa/Fluff	511	514	657	0%	-22%	2.136	2.502	-15%
Papéis	1.436	1.260	1.549	14%	-7%	5.408	6.359	-15%
Papel-Cartão	1.099	916	932	20%	18%	3.931	3.538	11%
Containerboard ¹	337	344	618	-2%	-45%	1.478	2.820	-48%
Embalagens	1.542	1.648	1.544	-6%	0%	6.368	6.191	3%
Embalagens de P.O.	1.254	1.327	1.230	-6%	2%	5.079	4.973	2%
Sacos	288	321	314	-10%	-8%	1.290	1.217	6%
Outros²	103	102	125	1%	-17%	370	297	25%
Receita Líquida Total	4.500	4.400	5.083	2%	-11%	18.024	20.033	-10%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

Receita Líquida

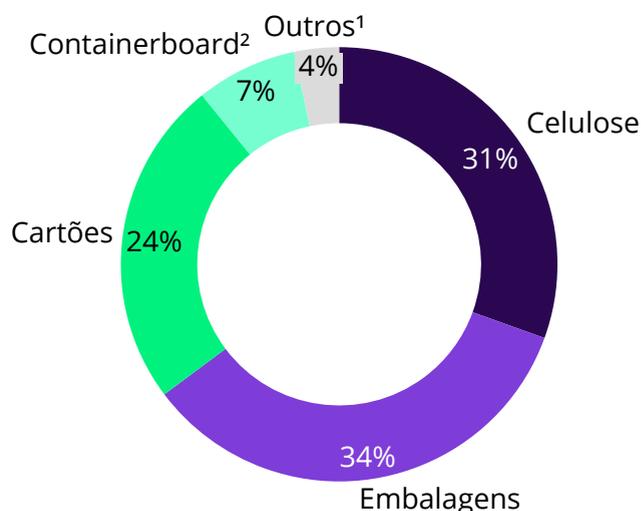
(R\$ milhões)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

Receita de Vendas por Produto¹

4T23



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,5 bilhões no 4T23, redução de 11% em relação ao 4T22, em função principalmente da queda nos preços de kraftliner e celulose e da valorização do real frente ao dólar no período, compensado parcialmente pelo aumento do volume total vendido. Em 2023, a receita líquida somou R\$ 18,0 bilhões, queda de 10% quando comparada a 2022, em função de menores preços de celulose e kraftliner, além do menor volume de vendas total.

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

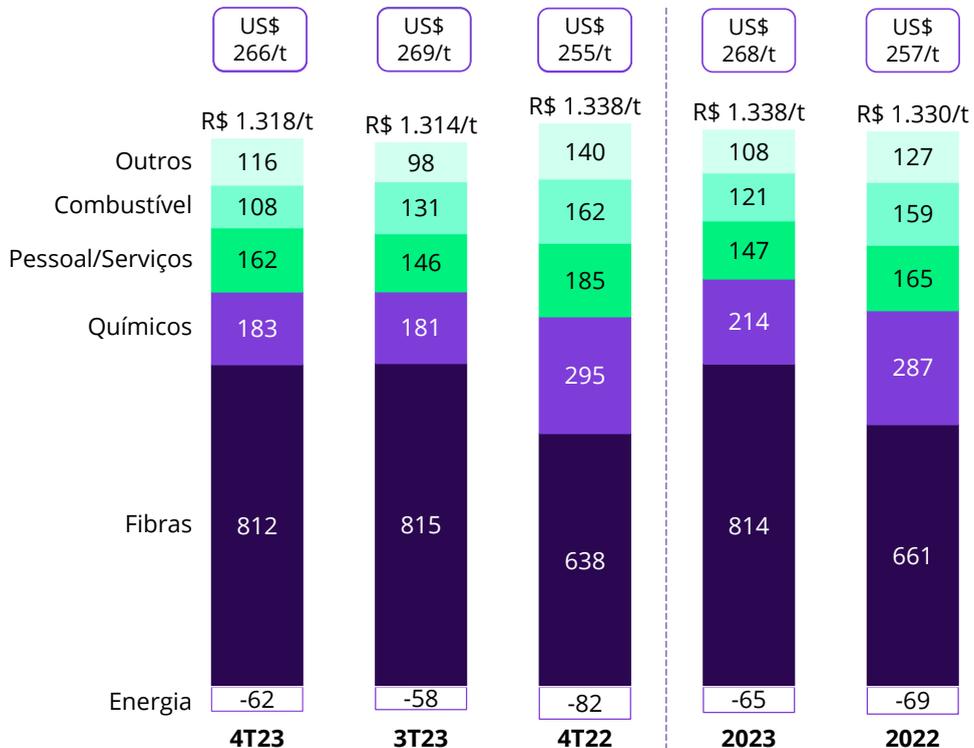
Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose foi de R\$ 1.318 por tonelada no 4T23, queda de 1% em relação ao 4T22. No período houve redução de custos de químicos e combustíveis devido ao menor consumo proporcionado pelas plantas de gaseificação de biomassa, de ácido sulfúrico e de remoção de sulfato de potássio, além do menor preço das *commodities*. Adicionalmente, houve redução no custo de pessoal e serviços, resultado das diversas iniciativas de redução de custo fixo realizadas ao longo de 2023, além da maior diluição de custo fixo em função do *ramp-up* da MP28. Essas reduções compensaram o aumento do custo de fibras que, conforme planejado e previamente comunicado, foi superior ao do mesmo período do ano anterior, devido a maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II.

O custo foi de R\$ 1.338 por tonelada no ano de 2023, excluindo os impactos da parada de manutenção realizada no 2T23, aumento de 1% em relação a 2022. O desempenho é explicado pelos mesmos motivos mencionados no parágrafo anterior.

Composição do Custo Caixa¹

Celulose



¹Exclui custo de parada de manutenção

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.229)	(2.371)	(2.382)	-6%	-6%	(9.077)	(9.232)	-2%
Custos Variáveis	(1.303)	(1.301)	(1.530)	0%	-15%	(5.325)	(5.895)	-10%
Gastos com Pessoal/Serviços	(706)	(665)	(675)	6%	5%	(2.638)	(2.435)	8%
Outros ²	(219)	(405)	(177)	-46%	24%	(1.114)	(902)	24%
CPV/t ³	(2.322)	(2.346)	(2.540)	-1%	-9%	(2.403)	(2.328)	3%
Despesas com Vendas	(384)	(382)	(480)	1%	-20%	(1.542)	(1.901)	-19%
Despesas Gerais e Administrativas	(266)	(236)	(314)	12%	-15%	(1.001)	(1.051)	-5%
Outras Líquidas⁴	(1)	(55)	(4)	n/a	n/a	(135)	(63)	-114%
Custo Caixa Total	(2.880)	(3.044)	(3.180)	-5%	-9%	(11.755)	(12.247)	-4%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG) ^{3,4}	(3.000)	(3.042)	(3.399)	-1%	-12%	(3.133)	(3.111)	1%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

² Rubrica na qual o Custo de Parada de Manutenção é classificado

³ Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

⁴ Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,229 bilhões no 4T23, redução de 6% em relação ao mesmo período de 2022, explicado majoritariamente pela redução dos custos variáveis, como consumo de químicos e combustíveis proporcionado pelas plantas de gaseificação de biomassa, de ácido sulfúrico e de remoção de sulfato de potássio e pelas otimizações de processos realizadas, bem como pelo menor preço destas *commodities*, e menor compra de papel de terceiros e gastos com energia, parcialmente compensados pela inflação de serviços e mão de obra. O CPV/t, apresentou redução de 9% quando comparado com o 4T22, totalizando R\$ 2.322/t no 4T23, beneficiado pela maior diluição dos custos com o aumento do volume total vendido. O CPV foi de R\$ 9,077 bilhões em 2023, redução de 2% em relação a 2022, enquanto o CPV/t foi de R\$ 2.403/t, 3% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo aumento do custo de fibras que, conforme planejado e previamente comunicado, foi superior ao do mesmo período do ano anterior, devido a maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II, além do menor volume de vendas, resultando em menor diluição de custo fixo.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 384 milhões no 4T23, equivalente a 8,5% da receita líquida, queda em relação aos 9,4% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. A redução é explicada pelo menor custo logístico devido a renovação de contrato de frete marítimo via containers com condições mais favoráveis em abril deste ano, além da queda nos preços de combustível e redução nas despesas portuárias e de armazenagem. Em 2023, as despesas somaram R\$ 1,542 bilhão, equivalente a 8,6% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados em 2022.

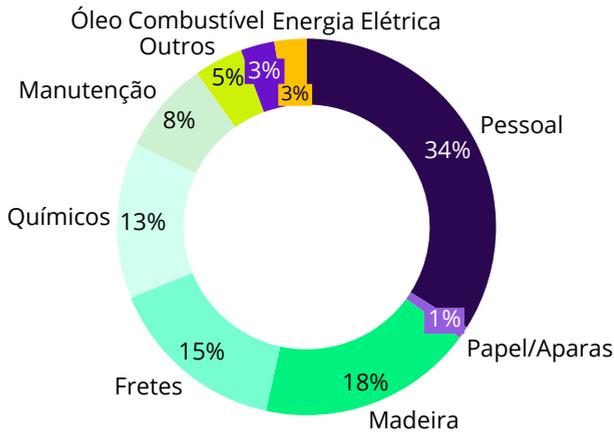
As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 266 milhões no 4T23 e R\$ 1,001 bilhão em 2023, redução de 15% e 5%, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, reflexo das diversas iniciativas de redução de custo fixo e ganhos de eficiência implementadas na Companhia, que resultaram em menores gastos com pessoal (redução do quadro de colaboradores) e serviços de terceiros.

Outras receitas/despesas operacionais, excluindo efeitos não recorrentes, resultaram na despesa de R\$ 1 milhão no trimestre e R\$ 135 milhões no acumulado de 2023.

O **custo caixa total por tonelada**, foi de R\$ 3.000/t no 4T23, 12% abaixo do 4T22, conforme detalhado acima. Em 2023, o custo caixa total por tonelada foi de R\$ 3.113/t, 1% acima de 2022, abaixo da inflação do período.

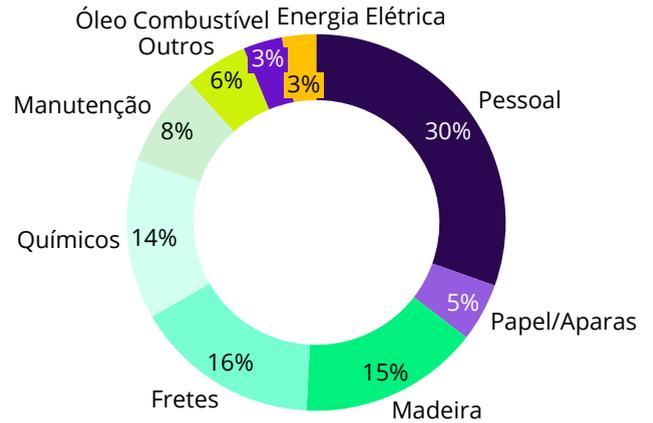
Composição do Custo Caixa

4T23



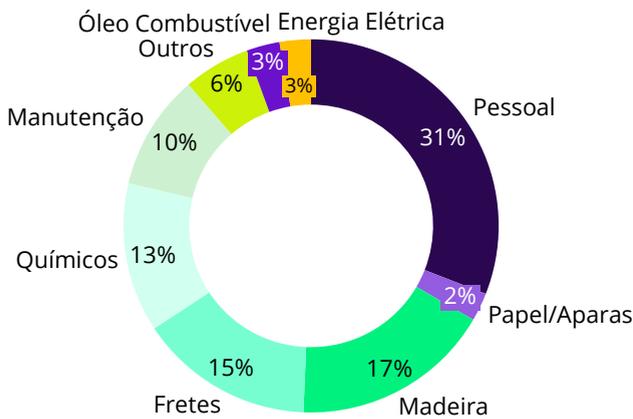
Composição do Custo Caixa

4T22



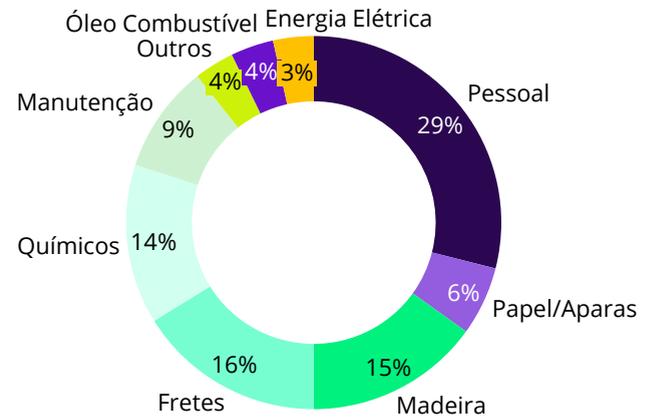
Composição do Custo Caixa

2023



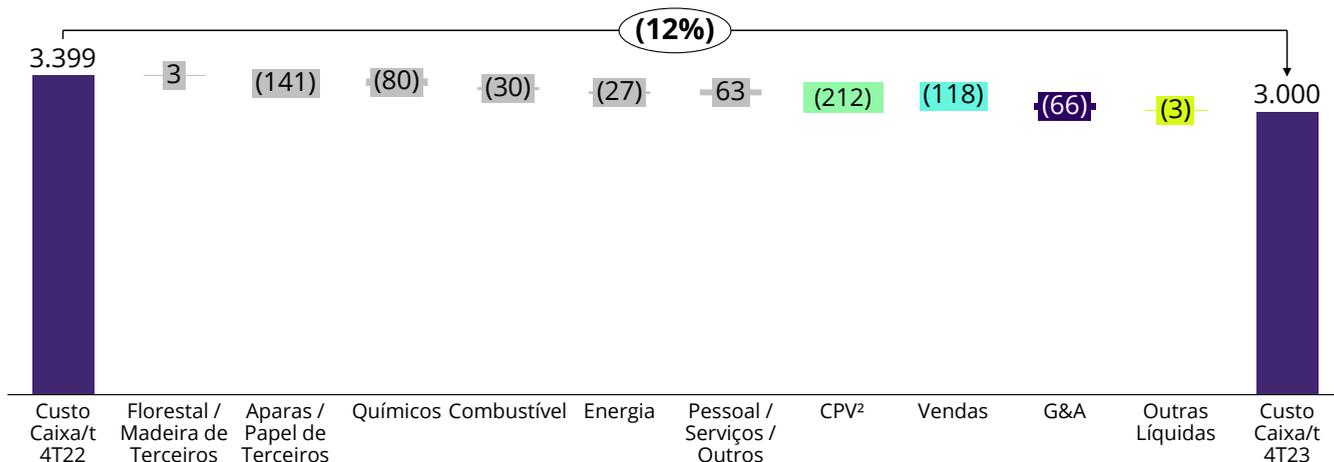
Composição do Custo Caixa

2022



Evolução do Custo Caixa Total 4T22 vs. 4T23¹

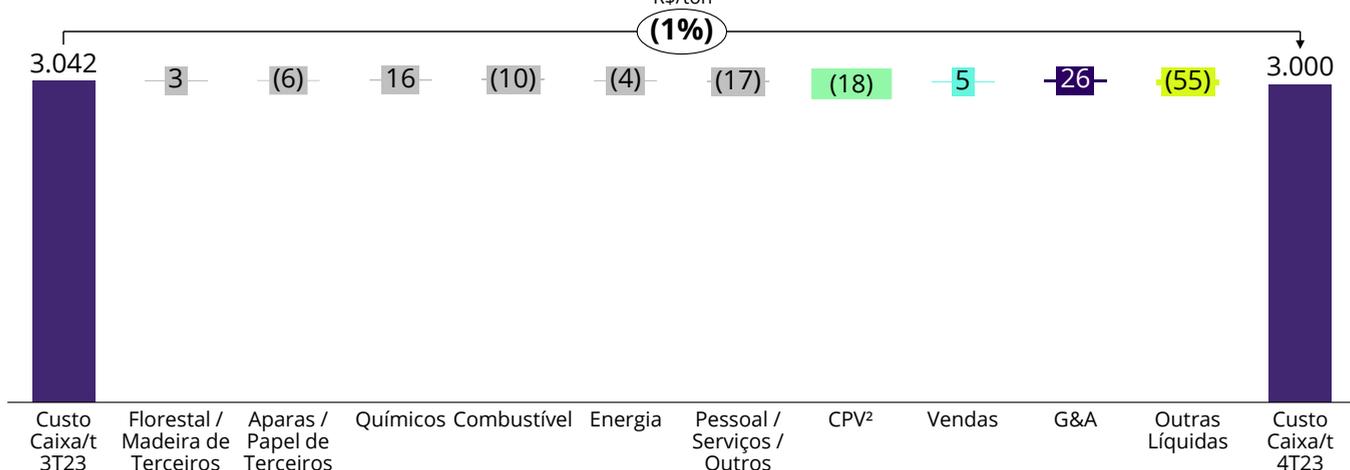
R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.
² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total 3T23 vs. 4T23¹

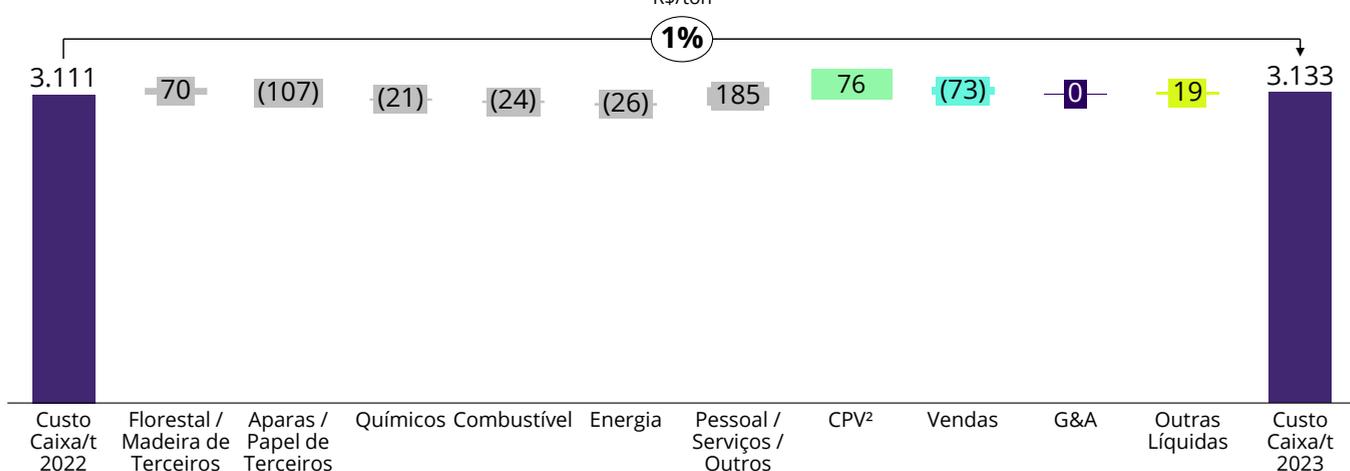
R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.
² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total 2022 vs. 2023¹

R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.
² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Saldo Inicial	9.244	9.236	7.842	0%	18%	8.109	5.528	47%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	536	376	764	43%	-30%	2.090	2.541	-18%
Exaustão	(732)	(511)	(462)	-43%	-59%	(2.251)	(1.843)	-22%
Custo Histórico	(388)	(269)	(203)	-44%	-91%	(1.171)	(766)	-53%
Ajuste ao Valor Justo	(344)	(243)	(258)	-42%	-33%	(1.080)	(1.077)	0%
Varição de Valor justo	130	143	(36)	-9%	n/a	1.229	1.883	-35%
Preço	31	(128)	209	n/a	-85%	1.533	1.629	-6%
Crescimento	99	271	(245)	-63%	n/a	(303)	254	n/a
Saldo Final	9.178	9.244	8.109	-1%	13%	9.178	8.109	13%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou 2023 em R\$ 9,2 bilhões, R\$ 1,1 bilhão acima do saldo ao final de 2022. O aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira ao longo dos últimos doze meses.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 130 milhões no 4T23, reflexo substancialmente do resultado positivo de R\$ 99 milhões na linha de 'crescimento', devido a melhor produtividade e aumento da área florestal avaliada a valor justo e a receita de R\$ 31 milhões, referente ao aumento no preço dos ativos biológicos (floresta em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi negativo em R\$ 344 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 4T23 foi negativo em R\$ 214 milhões.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 1,2 bilhão em 2023, resultado principalmente do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos. Já o efeito da exaustão ao valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 1,1 bilhão no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do ano de 2023 foi positivo em R\$ 149 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Lucro (prejuízo) Líquido	370	245	790	51%	-53%	2.847	4.689	-39%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	171	65	287	162%	-40%	967	1.910	-49%
(+) Financeiras Líquidas	325	325	31	0%	n/a	435	91	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	953	869	791	10%	20%	3.327	3.169	5%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(130)	(143)	36	9%	n/a	(1.229)	(1.883)	35%
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	(0)	(4)	1	90%	n/a	(10)	(2)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(5)	(4)	(30)	-15%	85%	(15)	(44)	66%
EBITDA Ajustado	1.683	1.352	1.905	24%	-12%	6.322	7.931	-20%
Margem EBITDA Ajustada	37%	31%	37%	+ 6 p.p.	+ 0 p.p.	35%	40%	- 5 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	(63)	-	-	n/a	n/a	(63)	(147)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.620	1.352	1.905	20%	-15%	6.259	7.784	-20%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	36%	31%	37%	+ 5 p.p.	- 1 p.p.	35%	39%	- 4 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.068	843	1.406	27%	-24%	4.331	6.075	-29%
Geração de Caixa/t² (R\$/t)	1.111	872	1.515	27%	-27%	1.181	1.577	-25%

¹ Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

² Volume de vendas exclui madeira

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,620 bilhão no quarto trimestre de 2023, 15% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6,259 bilhões, redução de 20% em relação a 2022. Os números excluem efeitos não recorrentes. O desempenho no trimestre e no ano é explicado pela redução da receita líquida compensada parcialmente pelo menor custo caixa nos períodos, conforme detalhado anteriormente nas respectivas seções.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o capex de manutenção em relação ao volume vendido foi de R\$ 1.111/t no 4T23, 27% inferior ao 4T22, enquanto foi de R\$ 1.181/t em 2023, 25% inferior à 2022. As quedas são explicadas pela redução do EBITDA e pelo aumento do capex de manutenção nos períodos.

EBITDA por Segmento	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.620	1.352	1.905	20%	-15%	6.259	7.784	-20%
Celulose	495	439	1.086	13%	-54%	2.268	3.964	-43%
Margem EBITDA ²	36%	33%	60%	+ 3 p.p.	- 24 p.p.	40%	57%	- 17 p.p.
% Participação no EBITDA	31%	32%	57%	- 1 p.p.	- 26 p.p.	36%	51%	- 15 p.p.
Papéis e Embalagens	1.124	913	818	23%	37%	3.990	3.820	4%
Margem EBITDA ²	38%	31%	26%	+ 7 p.p.	+ 12 p.p.	34%	30%	+ 4 p.p.
% Participação no EBITDA	69%	68%	43%	+ 1 p.p.	+ 26 p.p.	64%	49%	+ 15 p.p.
EBITDA Ajustado/t³ (R\$/t)	1.684	1.399	2.052	20%	-18%	1.707	2.021	-16%
Celulose	1.202	1.031	2.903	17%	-59%	1.467	2.568	-43%
Papéis e Embalagens	2.047	1.687	1.477	21%	39%	1.882	1.655	14%

¹ Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

² Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de "Outros" foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

³ Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 1.202/t no 4T23, redução de 59% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, a queda foi de 43% em relação a 2022. Em ambos os comparativos, as retrações resultam de menores preços e valorização da moeda brasileira frente ao dólar.

No segmento de Papéis e Embalagens, a aumento de 39% no EBITDA Ajustado/t no 4T23 versus o mesmo período de 2022 é explicado pela redução de custos e pelos reajustes de preços de cartões e embalagens ao longo dos últimos trimestres. Este cenário de aumento de preços também beneficiou a comparação anual, com crescimento de 14% em 2023 em relação ao ano de 2022.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-23	Part. %	set-23	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	496	2%	1.073	4%
Moeda Estrangeira ¹	1.065	3%	1.132	4%
Total Curto Prazo	1.561	5%	2.204	8%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.043	13%	4.082	14%
Moeda Estrangeira ¹	25.304	82%	22.448	78%
Total Longo Prazo	29.347	95%	26.530	92%
Total Moeda Local	4.539	15%	5.155	18%
Total Moeda Estrangeira ¹	26.368	85%	23.580	82%
Endividamento Bruto	30.908		28.735	
(-) Disponibilidades	10.715		7.853	
Endividamento Líquido	20.193		20.882	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3 x		3,2 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2 x		3,2 x	

¹Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

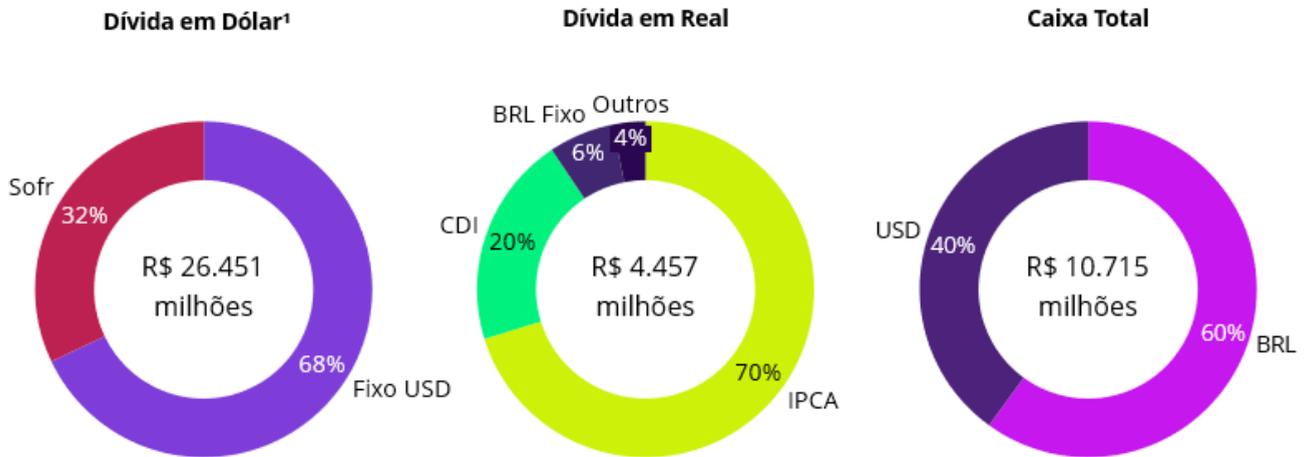
O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 30,908 bilhões, aumento de R\$ 2,173 bilhões em relação ao final do 3T23. Este aumento é explicado pelas captações realizadas no trimestre, sendo o Empréstimo Sindicalizado no montante de US\$ 595 milhões (R\$ 2,881 bilhões) em outubro e a Nota de Crédito à Exportação no montante de US\$ 150 milhões (R\$ 726 milhões) em dezembro, ambos com vencimento em 2028. No período, houve ainda o vencimento de CRA ocorrido em 20 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 600 milhões, diminuindo assim o saldo bruto do endividamento, além da contribuição da desvalorização do dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira.

Prazo Médio / Custo da Dívida¹	4T23	3T23	4T22
Custo moeda local	9,2% a.a.	9,7% a.a.	10,8% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,7% a.a.	5,5% a.a.	5,2% a.a.
Prazo médio	94 meses	99 meses	109 meses

¹Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o quarto trimestre de 2023 em 94 meses, sendo 74 meses para as dívidas em moeda local e 97 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, sofreu leve

aumento em relação ao trimestre anterior e terminou o 4T23 em 5,7% ao ano, reflexo das captações realizadas no 4T23.

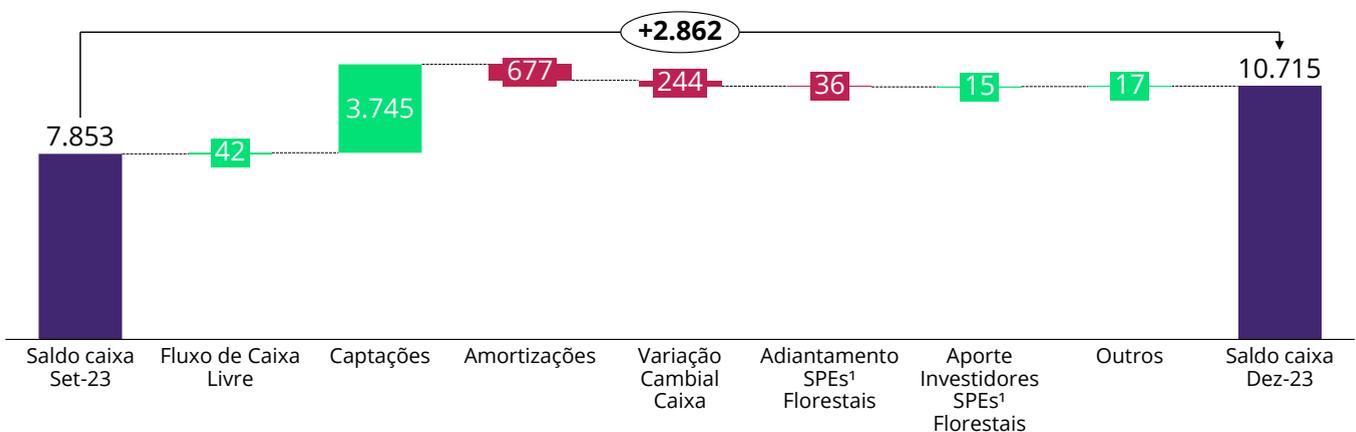


¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o quarto trimestre de 2023 em R\$ 10,715 bilhões, aumento de R\$ 2,862 bilhões em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente das captações líquidas realizadas no trimestre. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,421 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

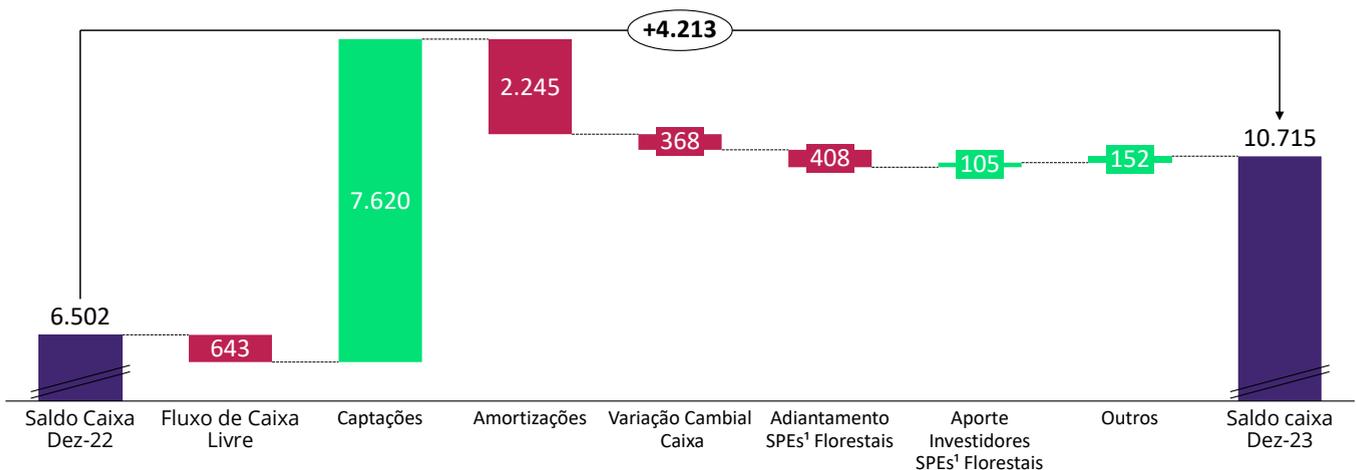
Para fazer frente ao pagamento do Projeto Caetê de U\$ 1,160 bilhões estimado para o segundo trimestre de 2024 (conforme [Fato Relevante](#) do dia 20 de dezembro de 2023) e ainda sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação, a Companhia encerrou dezembro de 2023 com U\$ 885 milhões em caixa em dólares, de forma a evitar variação cambial.

Evolução do Saldo de Caixa 4T23
R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

Evolução do Saldo de Caixa 2023
R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 20,193 bilhões, queda de R\$ 689 milhões com relação ao final do 3T23, refletindo, substancialmente, o efeito da desvalorização do dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 4T23 em 3,3 vezes, dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial e de variações em taxa de juros (CDI e IPCA) na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas saem do Resultado Financeiro e são alocadas no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita líquida”.

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia e (ii) instrumentos financeiros derivativos (swap): refletindo o *accrual* e o pagamento de juros dos contratos de swaps de taxas de juros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos designados como instrumento de *hedge* incorreram em uma variação cambial negativa (variação de valor justo) de R\$ 1,335 milhões, registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

No mesmo exercício, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 77 milhões que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma receita de R\$ 9,8 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício.

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (swaps) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os fluxos dos indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros sobre o montante da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 2.073 milhões em contratos de swap conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi positiva em R\$ 433 milhões no 4T23.

Hedge de Dívida	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Nominal (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							dez/23	set/23	dez/23	set/23
Debênture	Proteção cambial	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	266	-257	-273
Nota de Crédito à Exportação	Proteção cambial	114% CDI	USD + 4,70%	13/05/2019	13/05/2026	USD	283	283	-194	-182
CRA IV	Proteção cambial	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	189	135	110
CRA Continuado	Proteção cambial	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	230	159	129
CRA VI	Proteção cambial	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	467	517	478
BNDES ¹	Proteção de taxa de juros	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	638	-	75	-
Total							2.073	1.434	433	261

¹ Convertido pela taxa de fechamento do mês (R\$ 4,8413/US\$)

Conforme comunicado ao mercado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a formula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. [Clique aqui](#) para acessar o documento na íntegra. Até o final de 2023 não haviam sido realizadas operações de *hedge* cambial de fluxo de caixa.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	Δ	Δ	2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Receitas Financeiras	288	161	154	79%	87%	966	753	28%
Despesas Financeiras	(554)	(404)	(208)	37%	166%	(1.314)	(1.251)	5%
Variação Cambial	(58)	(82)	23	-29%	n/a	(87)	407	n/a
Resultado Financeiro	(325)	(325)	(31)	2%	n/a	(435)	(91)	n/a

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 288 milhões no quarto trimestre, superior aos R\$ 161 milhões do 3T23, reflexo principalmente do maior saldo de caixa médio no período e do resultado positivo na variação da marcação a mercado dos títulos públicos (NTN-B) que a Companhia possui. As receitas financeiras totalizaram R\$ 966 milhões no ano, representando aumento de 28% em relação aos R\$ 753 milhões de 2022, impactadas pelos mesmos motivos que afetaram o resultado trimestral.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 554 milhões no 4T23, 37% superior em relação ao trimestre anterior, decorrente do aumento das despesas com juros devido ao maior saldo de endividamento. Em 2023, as despesas financeiras somaram R\$ 1,314 bilhão, 5% maior em relação à 2022 e decorrente também do maior saldo de endividamento e do menor montante de juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados ao Projeto Puma II.

A **variação cambial** totalizou o efeito negativo de R\$ 58 milhões no 4T23 e R\$ 87 milhões em 2023, ambos refletindo substancialmente a desvalorização do dólar frente ao real sobre o caixa em moeda estrangeira nos períodos.

Para maior detalhamento, acesse as demonstrações financeiras do exercício.

Investimentos

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ		Guidance 2023
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022	2023/2022	
Silvicultura	248	195	181	28%	37%	808	555	46%	790	
Continuidade Operacional	252	252	175	0%	44%	879	707	24%	956	
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	44	74	218	-41%	-80%	290	758	-62%	350	
Projetos Especiais	273	173	214	57%	27%	785	593	32%	820	
Nova Caldeira de Monte Alegre	7	0	-	n/a	n/a	7	-	n/a	23	
Projeto Puma II	186	399	794	-53%	-77%	1.539	3.204	-52%	1.526	
Total	1.011	1.093	1.582	-8%	-36%	4.307	5.817	-26%	4.466	

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que prejudicam a análise. Sendo assim, avaliando o ano de 2023, a Klabin investiu R\$ 4,307 bilhões em suas operações e em projetos de expansão, redução de 26% versus 2022. Do montante total R\$ 808 milhões foram destinados a silvicultura, superior em 46% frente a 2022, devido ao aumento de 52% da área plantada em 2023, principalmente no Paraná para o Projeto Puma II. A linha de continuidade operacional totalizou R\$ 879 milhões, aumento anual de 24%, explicado principalmente pelo aumento de escopo.

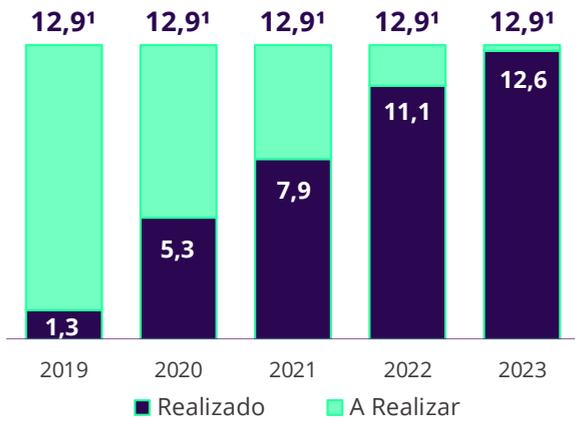
Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 290 milhões em 2023, queda de 62% frente a 2022 explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina com a postergação de novos projetos de crescimento e por eficiências na área florestal.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Em 2023, R\$ 785 milhões foram destinados para projetos especiais, aumento de 32% em relação à 2022, majoritariamente por maiores desembolsos com o Projeto Figueira (anúncio por meio de [Fato Relevante](#) datado de 20 de julho de 2022) e investimentos no Projeto Horizonte que teve seu escopo detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022. O projeto de troca da caldeira de Monte Alegre teve desembolso inicial de R\$ 7 milhões com obras preparatórias. Os investimentos no Projeto Puma II somaram R\$ 1,539 bilhão em 2023, 52% menor comparado a 2022.

Com o anúncio do Projeto Caetê ([Fato Relevante](#)), na data de 20 de dezembro de 2023 a Companhia publicou também [Fato Relevante](#) com estimativas de investimentos para os próximos anos.

Capex Bruto Puma II
Previsto vs Realizado
(R\$ bilhões)



Financiamento Puma II
Contratado vs Sacado
(R\$ bilhões)



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

³ Conforme descrito na seção de eventos subsequentes, a Companhia recebeu o desembolso da linha de crédito junto ao Finnvera no montante de USD 295 milhões.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022
EBITDA Ajustado¹	1.683	1.352	1.905	6.322	7.931
(-) Capex ²	(1.011)	(1.093)	(1.582)	(4.307)	(5.817)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(85)	(80)	(66)	(288)	(233)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(423)	(111)	(21)	(1.174)	(960)
(-) Imposto de Renda e CS	(46)	(17)	(145)	(168)	(534)
(+/-) Variação no Capital de Giro	269	2	388	418	(525)
(-) Dividendos & JCP	(319)	(269)	(502)	(1.358)	(1.624)
(+/-) Outros	(27)	(21)	190	(87)	144
Fluxo de Caixa Livre	42	(237)	167	(643)	(1.618)
Dividendos & JCP	319	269	502	1.358	1.624
Projeto Puma II	186	399	793	1.539	3.204
Projetos Especiais e de Expansão	273	185	290	840	904
Fluxo de Caixa Livre ajustado³	820	616	1.753	3.095	4.114
FCL Yield ajustado⁴				13,3%	17,0%

¹ Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

² Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico)

³ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

⁴ FLC Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 42 milhões no quarto trimestre de 2023, R\$ 125 milhões abaixo do 4T22. O desempenho no 4T23 é explicado principalmente pela menor geração de caixa medida pelo EBITDA, pelo saldo positivo de capital de giro, resultado substancialmente da redução do contas a receber em função da queda na receita líquida, do aumento do prazo de pagamento de fornecedores, além da sazonalidade do pagamento de juros dos bonds.

No acumulado do ano de 2023, o Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R\$ 643 milhões, R\$ 975 milhões superior ao ano anterior, explicado principalmente pela variação positiva do capital de giro e menores investimentos, que compensaram parcialmente a queda do EBITDA.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 4T23 foi de R\$ 820 milhões. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,095 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%.

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	4T23	3T23	4T22
Ativo Total	51.918	49.478	44.548
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(9.781)	(8.965)	(7.218)
(-) Obras em Andamento	(4.772)	(5.723)	(5.272)
Capital Investido	37.365	34.789	32.059
(-) Ajustes ²	(3.896)	(3.899)	(3.452)
Capital Investido Ajustado	33.469	30.891	28.607
EBITDA Ajustado	6.322	6.544	7.932
(-) Capex de Manutenção ³	(2.216)	(2.144)	(1.942)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(168)	(267)	(534)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	3.938	4.132	5.455
ROIC⁴	11,8%	13,4%	19,1%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

² Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justos dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) IFRS 16: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras)

Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados

³ Exclui os efeitos do IFRS 16, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao capex de manutenção

⁴ ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)⁴, foi de 11,8% em 2023, com redução de 7,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração se deve à redução no fluxo de caixa operacional e ao aumento do capital investido ajustado.

O fluxo de caixa operacional de 2023 apresentou redução de 28% quando comparado com 2022, devido à queda do EBITDA Ajustado. O capital investido foi afetado principalmente pelo aumento no Ativo Total, reflexo da imobilização dos investimentos da segunda fase do Projeto Puma II e do aumento do caixa em função do Projeto Caetê.

Para fins de aprimoramento da metodologia do ROIC, a partir do 4T23 foram incluídos em todos os períodos os seguintes ajustes no 'Capital Investido', além do CPC29:

- 1) IFRS 16: a partir da adoção desta metodologia contábil em 2019, o montante referente ao pagamento de arrendamentos deixou de ser contabilizado no resultado na linha de custos e passou a ser contabilizado como amortização. Além disso, passou a impactar o balanço como 'Ativo de Direito de Uso' no ativo e 'Passivo de Arrendamentos' no passivo. Desta forma, estas linhas do balanço e os respectivos impostos aplicáveis são excluídos do 'Capital Investido' para fins de cálculo do ROIC e as despesas com arrendamentos são incluídas na linha de 'Capex de Manutenção'.
- 2) CPC 27: na adoção inicial desta norma contábil, as terras da Klabin foram avaliadas ao seu valor justo aplicando-se o custo atribuído aos ativos. Da mesma forma que aplicável ao valor

justo dos ativos biológicos, a linha de 'Custo atribuído imobilizado (terras)' no 'Ajustes de avaliação patrimonial' no 'Patrimônio Líquido' é excluída do 'Capital Investido' para fins de cálculo do ROIC.

Considerando a metodologia aplicada até o 3T23, o ROIC do quarto trimestre de 2023 teria sido de 12,2%.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 4T23:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	91	431	886	1.494	(22)	2.879
Mercado Externo	-	951	568	102	(0)	1.621
Receita de terceiros	91	1.382	1.454	1.596	(22)	4.500
Receitas entre segmentos	909	9	837	13	(1.768)	(0)
Vendas Líquidas Totais	1.000	1.390	2.291	1.609	(1.790)	4.500
Variação valor justo ativos biológicos	130	-	-	-	-	130
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.250)	(799)	(1.595)	(1.353)	1.816	(3.181)
Lucro Bruto	(120)	591	696	256	26	1.449
Despesas e Receitas Operacionais	45	(232)	(217)	(199)	19	(583)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(75)	360	479	57	45	866

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

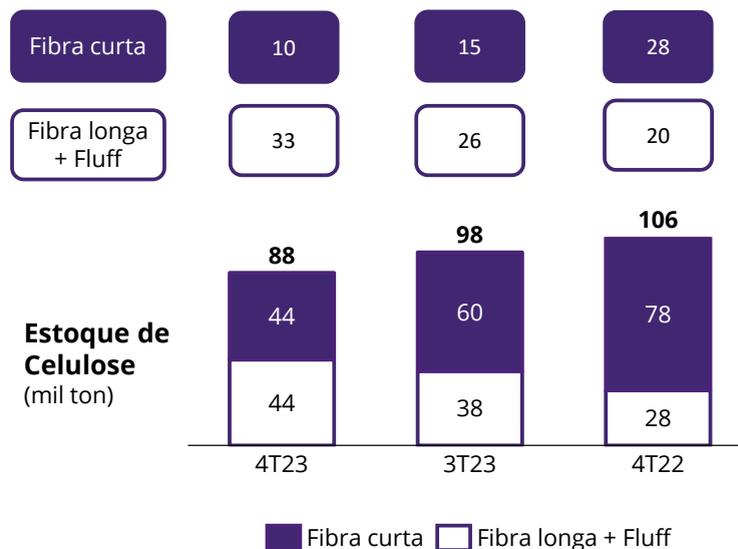
Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Madeira	202	227	206	-11%	-2%	771	1.022	-25%
Receita (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
Madeira	46	51	44	-10%	3%			184

Foram comercializadas 202 mil toneladas de madeira no 4T23, volume 2% inferior ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado do ano, houve retração de 25% versus o ano de 2022, explicado pela menor disponibilidade de sortimentos de madeira que usualmente são destinados à venda para terceiros. A receita somou R\$ 46 milhões no 4T23, em linha com o mesmo período do ano anterior, e R\$ 184 milhões em 2023, 4% menor que em 2022, já que apesar do melhor mix, contou com menor volume de vendas.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Fibra Curta MI	65	85	80	-23%	-19%	305	315	-3%
Fibra Curta ME	233	229	187	1%	25%	823	792	4%
Fibra Curta	298	315	267	-5%	12%	1.128	1.107	2%
Fibra Longa/Fluff MI	55	60	57	-10%	-4%	227	221	3%
Fibra Longa/Fluff ME	60	51	50	18%	19%	191	216	-12%
Fibra Longa/Fluff	114	111	107	3%	7%	418	437	-4%
Celulose Total	412	426	374	-3%	10%	1.546	1.544	0%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	862	826	1.164	4%	-26%	3.557	4.493	-21%
Fibra Longa/Fluff	511	514	657	0%	-22%	2.136	2.502	-15%
Celulose Total	1.373	1.339	1.821	3%	-25%	5.693	6.995	-19%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	2.892	2.623	4.360	10%	-34%	3.154	4.058	-22%
Fibra Longa/Fluff	4.476	4.624	6.130	-3%	-27%	5.114	5.729	-11%
Celulose Total	3.331	3.145	4.867	6%	-32%	3.683	4.531	-19%

Giro do Estoque¹ (dias)



¹ Metodologia: Volume de estoque no último mês do período dividido pelo volume faturado no último mês do período multiplicado pela quantidade de dias do último mês do período.

O volume total de celulose comercializada foi de 412 mil toneladas no 4T23, 10% acima do volume de vendas do 4T22, explicado principalmente pela redução do estoque de fibra curta e maior volume de produção, assim como pela flexibilidade geográfica da Companhia no direcionamento de volumes para o mercado chinês, cuja demanda manteve-se aquecida na comparação com as outras regiões no mesmo período. Na fibra longa e no fluff, a despeito de vendas maiores, os estoques encerraram o trimestre em patamares ligeiramente mais altos, por efeito de *carryover* de parte do volume de vendas para o 1T24. No acumulado do ano, o volume total comercializado atingiu 1,546 milhão de toneladas, em linha com o ano anterior.

A demanda por fibra curta permaneceu aquecida no trimestre, principalmente no início, dada a melhor sazonalidade e níveis de estoque normalizados em todas as regiões. Com relação ao fluff, a demanda permaneceu sólida, enquanto a oferta seguiu balanceada, resultado dos fechamentos definitivos de capacidade no hemisfério norte.

Neste contexto, houve novos aumentos de preços em todas as regiões ao longo do trimestre. Nas regiões que seguem o preço de referência Europa (Brasil incluso) os preços no 4T23 aumentaram em média 5% na fibra curta e na fibra longa versus o 3T23 e reduziram cerca de 30% na comparação com a média dos preços do 4T22. Lembrando que a Klabin possui grande exposição ao índice de referência de preços FOEX Europa, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, cujo custo de servir é menor. Na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram na média US\$ 620/t e US\$ 754/t no 4T23, respectivamente. Estes valores representam aumento de 17% na fibra curta e 13% na fibra longa na comparação com a média de preços do 3T23. Com relação ao 4T22, houve redução de 38% na fibra curta e 28% na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e fluff) se traduz em um mix de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, que apresentou recorde em volume de vendas e segue com preços em patamares elevados.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,373 bilhão no 4T23, redução de 25% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 5,693 bilhões, 19% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Papel-Cartão MI	129	113	128	14%	1%	463	458	1%
Papel-Cartão ME	69	52	51	31%	35%	242	242	0%
Papel-Cartão	198	166	179	19%	11%	705	700	1%
Containerboard MI	26	28	37	-6%	-30%	108	163	-34%
Containerboard ME	73	74	89	-2%	-18%	283	405	-30%
Containerboard¹	99	102	127	-3%	-22%	390	568	-31%
Papéis	297	268	305	11%	-3%	1.095	1.269	-14%
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	1.099	916	932	20%	18%	3.931	3.538	11%
Containerboard ¹	337	344	618	-2%	-45%	1.478	2.820	-48%
Papéis	1.436	1.260	1.549	14%	-7%	5.408	6.359	-15%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.556	5.524	5.208	1%	7%	5.574	5.052	10%
Containerboard ¹	3.401	3.370	4.879	1%	-30%	3.786	4.964	-24%
Papéis	4.836	4.703	5.072	3%	-5%	4.937	5.013	-2%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Papel-Cartão

Os novos hábitos do consumidor observados desde o início da pandemia, em conjunto com a tendência de consumo de embalagens sustentáveis fruto da substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis de fontes renováveis continuaram sendo as principais alavancas da demanda por papel-cartão. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma maior estabilidade de resultados neste mercado.

O segmento de papel-cartão continuou demonstrando a sua resiliência, atingindo volume de vendas de 198 mil toneladas no 4T23, 11% superior ao 4T22, suportado pelo crescimento da exportação no período. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)¹, as vendas do período acumulado de janeiro a novembro de 2023, ficaram estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as vendas da Klabin também seguiram praticamente estáveis, com crescimento de 1% em relação ao ano anterior.

A receita líquida de papel-cartão foi 18% maior no quarto trimestre de 2023 e 11% superior em 2023 em relação aos períodos comparativos. O resultado positivo obtido no segmento reflete os reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, mais do que compensando a valorização do real frente ao dólar sobre o volume exportado. Além disso, no quarto trimestre de 2023, os benefícios do *ramp-up* da MP28 começaram a ser observados no resultado da Companhia.

¹ Não considera volumes de LPB

Containerboard

O ambiente desafiador visto ao longo de 2023 no mercado de containerboard permaneceu no quarto trimestre de 2023, porém com sinais de melhora na demanda e mantendo a estabilidade de preços observada no terceiro trimestre. Na Klabin, o volume de vendas de containerboard no 4T23 foi 22% menor em relação ao quarto trimestre de 2022 e apresentou retração de 31% no acumulado do ano, dada a desaceleração observada nas exportações de kraftliner. Diante desse cenário, a Klabin continuou fazendo uso da sua flexibilidade e do seu modelo de negócios, aumentando a integração de papéis em papelão ondulado e realizando paradas de produção mercadológicas, privilegiando a rentabilidade das operações.

A receita líquida do 4T23 foi 45% menor frente ao mesmo período do ano anterior e 48% inferior na comparação de 2023 versus 2022, devido ao menor volume de vendas, redução de preços realizados nos últimos trimestres e a valorização do real em relação ao dólar.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Embalagens de P.O.	215	226	209	-5%	3%	863	876	-1%
Sacos	32	36	38	-11%	-15%	143	156	-9%
Embalagens	247	262	247	-6%	0%	1.006	1.032	-3%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.254	1.327	1.230	-6%	2%	5.079	4.973	2%
Sacos	288	321	314	-10%	-8%	1.290	1.217	6%
Embalagens	1.542	1.648	1.544	-6%	0%	6.368	6.191	3%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.824	5.859	5.873	-1%	-1%	5.884	5.679	4%
Sacos	9.058	8.940	8.326	1%	9%	9.036	7.798	16%
Embalagens	6.241	6.280	6.247	-1%	0%	6.331	6.000	6%

Volume	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ
				4T23/3T23	4T23/4T22			2023/2022
Embalagens de P.O. (milhões de m ²)	391	406	374	-4%	5%	1.554	1.543	1%

Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T23, medido em m², apresentou aumento semelhante ao da Klabin de 4,6% na comparação com o 4T22. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 3,9%, enquanto na Klabin, o aumento foi de 2,7% quando comparado ao mesmo período. No ano de 2023, em m², a expedição divulgada pela Empapel ficou em 1,5% acima de 2022. Já em toneladas, houve um aumento de 0,6% no mesmo período comparativo. Na Klabin, o aumento foi de 0,7%, medido em m², e queda de 1,4% em toneladas, nesta mesma comparação. A diferença da variação entre m² e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

O preço líquido por tonelada praticado pela Klabin caiu 1% na comparação entre o 4T23 e o 4T22, por variação de mix. No acumulado do ano o preço líquido ficou 4% acima em relação à 2022, refletindo os repasses realizados em caixas ao longo do ano.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1,7% na comparação de 2023 com o ano anterior.

Na Klabin, o volume de vendas, em toneladas, de sacos no 4T23 teve uma redução de 15% em relação ao 4T22 e de 9% no acumulado do ano, quando comparado a 2022. Essa redução foi resultado principalmente do arrefecimento da demanda do segmento de construção civil no mercado interno e na América Latina. Em contrapartida, no período houve melhora de mix com aumento nas vendas de sacos com maior valor agregado – sacos para novos usos, tais como, ração animal, farinha e café.

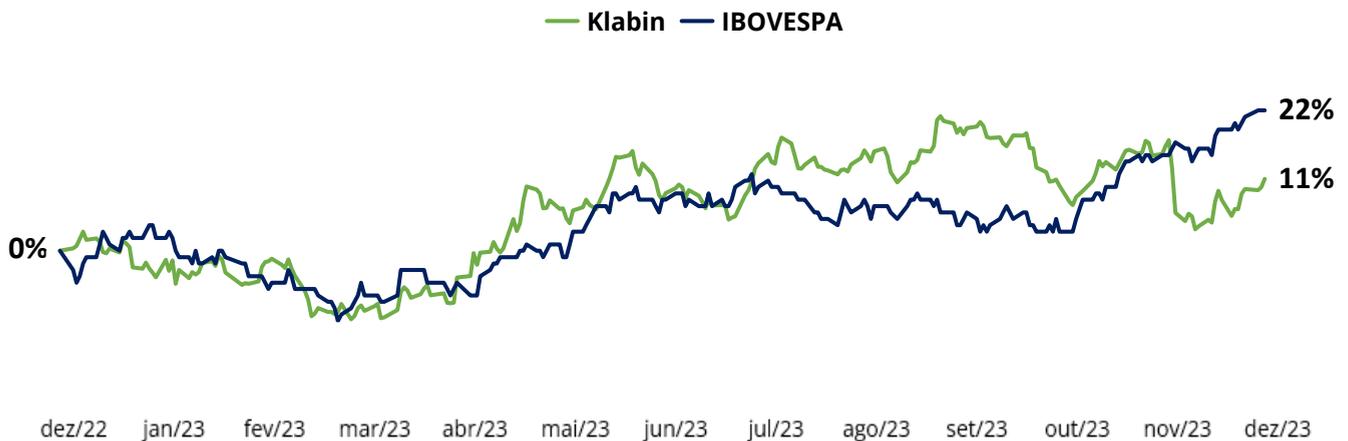
O preço líquido de sacos aumentou 9% no 4T23 versus o 4T22 e 16% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo melhor mix de vendas e pelos repasses de preços ao longo dos últimos trimestres.

Mercado de Capitais

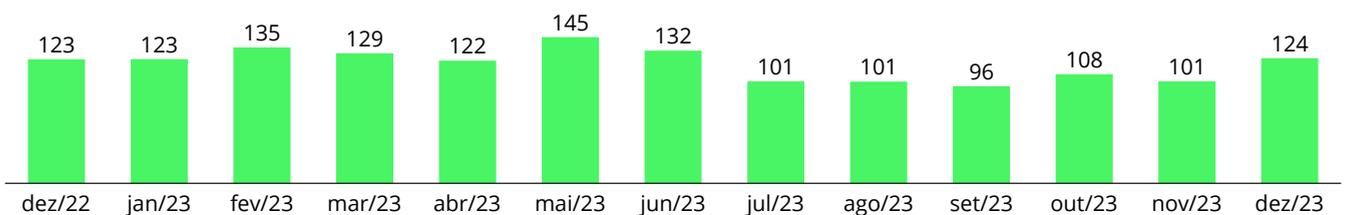
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 7% no quarto trimestre de 2023 e valorização de 11% em 2023 versus o fim de 2022, fechando o período cotadas a R\$ 22,22/*unit*. Já o Ibovespa apresentou valorização de 16% no 4T23 e valorização de 22% em 2023. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 298 milhões de transações no 4T23. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 111 milhões no trimestre e R\$ 118 milhões em 2023. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 24,00/*unit* em 3/10/2023, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 20,64/*unit*, no dia 7/12/2023.

KLBN11 x Ibovespa

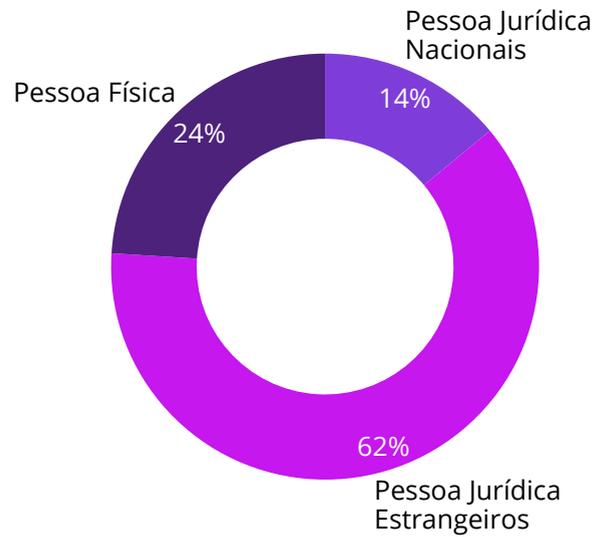
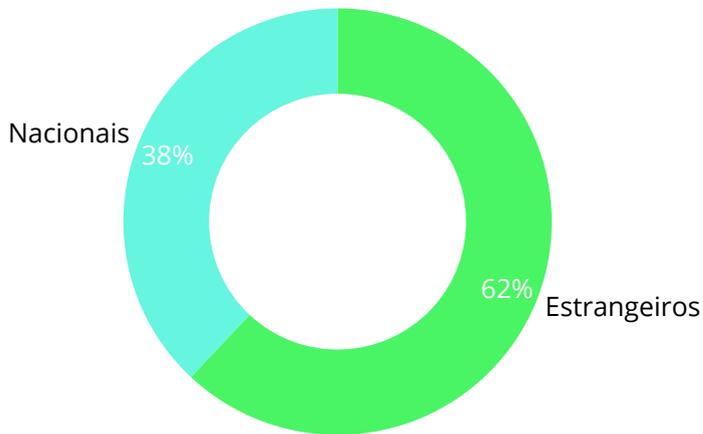


Volume Médio de Negociação Diária - KLBN11
(R\$ Milhões)



Distribuição do *Free Float*¹

28/12/2023

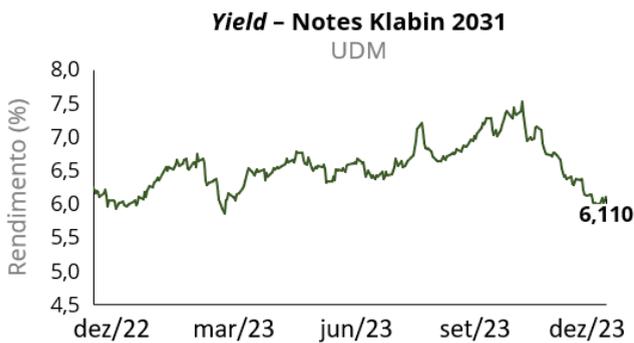
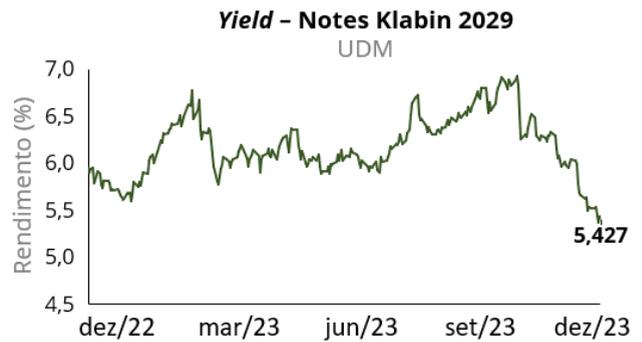
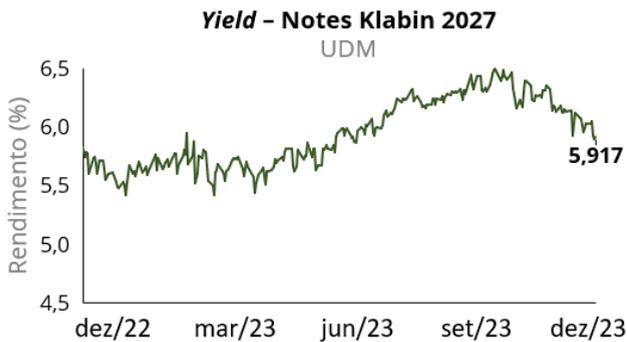


¹*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores, Conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

Renda Fixa

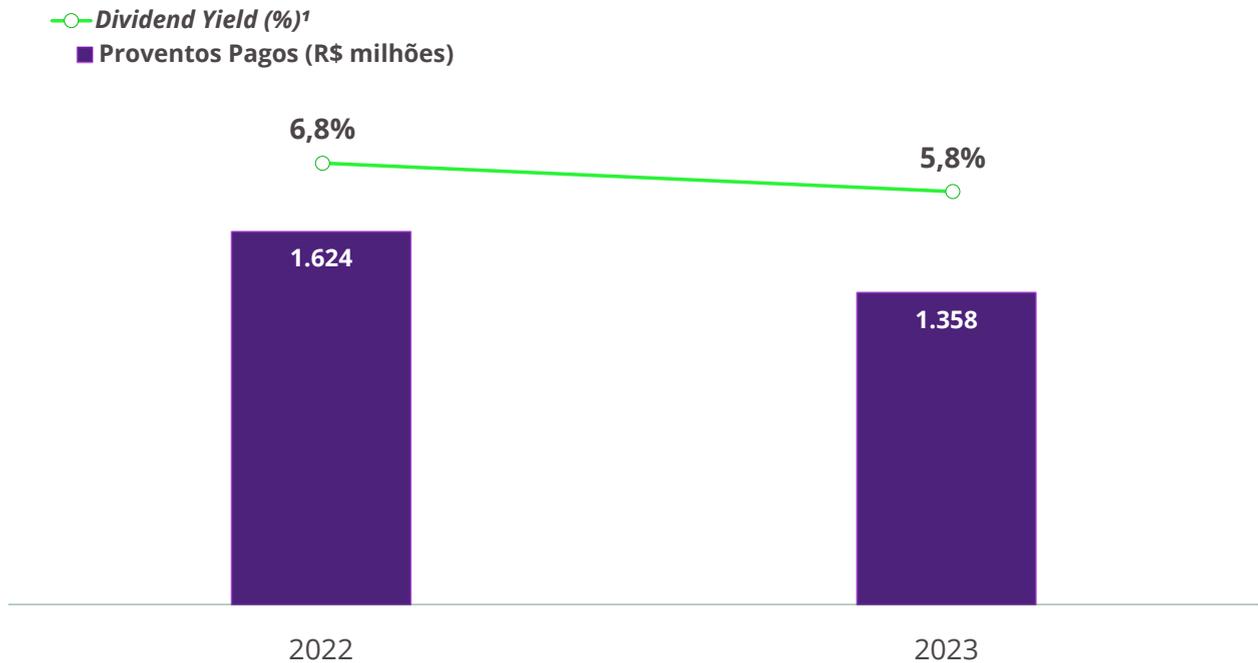
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 4T23, a S&P reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 1º de dezembro de 2023. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Fitch e Ba1 pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por unit e na média diária de fechamento da unit no período

No quarto trimestre de 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 319 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,05782468296 por ação e R\$ 0,2891234148 por *unit*. Em 2023, o montante pago em proventos somou R\$ 1,358 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 5,8%.

Além disso, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 14 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) complementares no montante de R\$ 171 milhões. O pagamento será realizado no dia 26 de fevereiro de 2024, e as ações passaram a ser negociadas “ex- juros sobre capital próprio” a partir de 22 de dezembro de 2023. Para acessar o Aviso aos Acionistas na íntegra, [clique aqui](#).

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Desembolso Finnvera

Em 6 de fevereiro de 2024, a Klabin desembolsou a linha de crédito junto a Finnvera, no montante de US\$ 295 milhões.

Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 7 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 192 milhões. O pagamento será realizado no dia 26 de fevereiro de 2024 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 16 de fevereiro de 2024. Para acessar o Aviso aos Acionistas na íntegra, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2024

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2024

Horário: 9h00 (NYC)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Gabriela Woge – Diretora de Finanças Corporativas e Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Pedro Tobita – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Thiago Borges – Estagiário de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest ou acompanhe as publicações nas [redes sociais](#).



Em 2023, foi lançada a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	4T23	3T23	4T22	Δ		2023	2022	Δ 2023/2022
				4T23/3T23	4T23/4T22			
Receita Bruta	5.152.104	5.084.538	5.893.001	1%	-13%	20.791.784	23.010.161	-10%
Descontos e Abatimentos	(652.538)	(688.409)	(808.588)	-5%	-19%	(2.777.807)	(2.979.094)	-7%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	436	4.278	(1.027)	-90%	n/a	9.772	1.632	n/a
Receita Líquida	4.500.002	4.400.407	5.083.386	2%	-11%	18.023.749	20.032.699	-10%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	130.081	143.230	(35.751)	-9%	n/a	1.229.441	1.883.087	-35%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.181.054)	(3.240.065)	(3.173.172)	-2%	0%	(12.403.744)	(12.400.931)	0%
Lucro Bruto	1.449.029	1.303.572	1.874.463	11%	-23%	6.849.446	9.514.855	-28%
Despesas de Vendas	(384.080)	(381.697)	(479.593)	1%	-20%	(1.542.318)	(1.901.242)	-19%
Gerais & Administrativas	(265.926)	(236.495)	(314.009)	12%	-15%	(1.001.272)	(1.051.201)	-5%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	61.941	(54.670)	(3.695)	n/a	n/a	(71.334)	84.615	n/a
Total Despesas Operacionais	(588.065)	(672.862)	(797.297)	-13%	-26%	(2.614.924)	(2.867.828)	-9%
Equivalência Patrimonial	4.583	3.969	30.049	15%	-85%	14.688	43.566	-66%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	865.547	634.679	1.107.215	36%	-22%	4.249.210	6.690.593	-36%
Despesas Financeiras	(554.088)	(404.044)	(107.754)	37%	n/a	(1.314.089)	(574.082)	129%
Variações Cambiais Passivos	188.899	(145.865)	(8.136)	n/a	n/a	287.743	(98.063)	n/a
Total Despesas Financeiras	(365.189)	(549.909)	(115.890)	-34%	n/a	(1.026.346)	(672.145)	53%
Receitas Financeiras	287.560	160.926	154.025	79%	87%	965.994	752.956	28%
Variações Cambiais Ativos	(246.946)	64.152	(68.779)	n/a	n/a	(374.801)	(172.250)	118%
Total Receitas Financeiras	40.614	225.078	85.246	-82%	-52%	591.193	580.706	2%
Resultado Financeiro	(324.575)	(324.831)	(30.644)	0%	n/a	(435.153)	(91.439)	376%
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	540.972	309.848	1.076.571	75%	-50%	3.814.057	6.599.154	-42%
Provisão de IR e Contrib. Social	(170.987)	(65.268)	(286.948)	162%	-40%	(966.669)	(1.910.252)	-49%
Lucro (Prejuízo) Líquido	369.985	244.580	789.623	51%	-53%	2.847.388	4.688.902	-39%
Participação dos Acionistas minoritários	(260.674)	(13.722)	(15.814)	n/a	n/a	152.850	227.652	-33%
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	630.659	258.302	805.437	144%	-22%	2.694.538	4.461.250	-40%
Depreciação/Amortização/Exaustão	952.523	869.060	790.769	10%	20%	3.326.582	3.169.155	5%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	130.081	143.230	(35.751)	-9%	n/a	(1.229.441)	(1.883.087)	-35%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(436)	(4.278)	1.027	-90%	n/a	(9.772)	(1.632)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.682.969	1.352.262	1.904.714	24%	-12%	6.321.890	7.931.464	-20%
Efeitos Não-Recorrentes ¹	(63.387)	-	-	n/a	n/a	(63.387)	(147.480)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado Excl. Ef. Não Recorrentes¹	1.619.582	1.352.262	1.904.714	20%	-15%	6.258.503	7.783.984	-20%

¹Referente ao crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	dez-23	set-23	dez-22	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	dez-23	set-23	dez-22
Ativo Circulante	16.465.645	13.576.633	12.504.005	Passivo Circulante	5.875.741	6.290.335	6.461.750
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.558.829	5.926.913	4.683.945	Empréstimos e Financiamentos	1.523.215	2.199.563	1.910.289
Títulos e Valores Mobiliários	1.156.002	1.926.214	1.818.368	Debêntures	37.628	4.880	42.691
Contas a Receber	2.112.722	2.395.415	2.674.899	Fornecedores	2.075.813	1.695.244	2.383.700
Estoques	2.665.525	2.663.739	2.442.005	Fornecedor Risco Sacado	464.324	407.568	531.646
Impostos e Contribuições a Recuperar	665.106	372.233	505.351	Fornecedor Risco Sacado Florestal	59.914	267.057	21.330
Outros	307.461	292.119	379.437	Obrigações Fiscais	443.215	510.214	480.020
				Salários e Encargos Sociais	456.083	515.057	485.046
				Dividendos/JCP a pagar	171.000	-	36.000
Ativos de bens mantidos para venda	31.443	31.745	11.675	Passivo de Arrendamentos	298.526	337.143	262.923
				Outros	346.023	353.609	308.105
Não Circulante	38.937.602	38.802.128	35.123.751	Não Circulante	35.826.419	32.522.862	29.609.415
Contas a receber de clientes	247.024	-	-	Fornecedores	97.091	96.243	131.695
Instrumentos derivativos	885.794	716.824	62.072	Fornecedor Risco Sacado Florestal	397.734	347.590	414.041
IR/CS Diferidos	2.567	3.009	-	Empréstimos e Financiamentos	28.780.401	25.790.911	24.013.211
Impostos a Compensar	510.406	395.250	369.772	Debêntures	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Depósitos Judiciais	125.037	120.926	118.179	Instrumentos derivativos	452.332	456.253	636.493
Outros	82.593	90.125	120.093	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	200.481	197.017	199.387
Investimentos	278.510	287.824	288.995	Passivos de Arrendamentos	1.624.768	1.970.428	1.381.966
Imobilizado	25.386.550	25.373.811	24.159.980	Obrigações Fiscais	2.623.865	2.124.373	1.305.659
Ativos Biológicos	9.177.831	9.243.721	8.108.959	Outros	649.747	540.047	526.963
Ativo de Direito de Uso	1.901.652	2.267.324	1.610.604	Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	11.585.122	11.159.889	9.559.484
Intangível	339.638	303.314	285.097	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital e de reavaliação	(225.642)	(243.015)	(270.399)
				Reservas de Lucros	5.626.832	4.080.294	4.425.294
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.844.115	1.576.815	1.084.324
				Resultados Acumulados	-	1.405.881	-
				Ações em Tesouraria	(135.808)	(135.711)	(155.360)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	2.147.408	2.437.420	2.008.782
Ativo Total	55.434.690	52.410.506	47.639.430	Passivo Total + Patrimônio Líquido	55.434.690	52.410.506	47.639.430

Anexo 3 - Cronograma de Resgate da Dívida (em 31/12/2023)

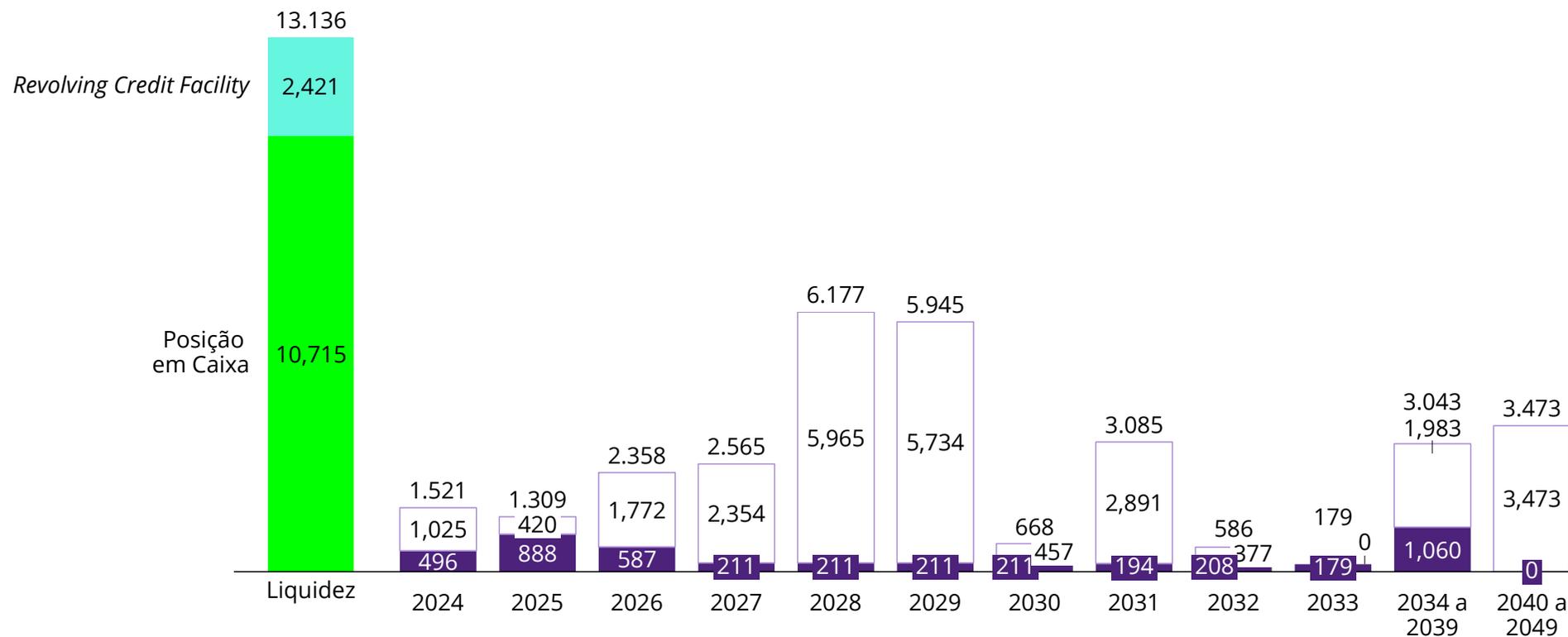
Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	220	211	211	211	211	211	211	194	208	179	1.060	-	3.128
NCE	15	346	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	361
CRA	261	331	376	-	-	-	-	-	-	-	-	-	967
Moeda Nacional	496	888	587	211	211	211	211	194	208	179	1.060	-	4.457
Pré Pagamento/NCE	17	64	1.376	61	1.029	121	-	-	-	-	-	-	2.667
Debêntures	37	-	-	419	419	419	-	-	-	-	-	-	1.295
Bonds	133	-	-	1.066	-	3.552	-	2.409	-	-	-	3.473	10.633
ECA's	328	356	396	315	1.151	1.152	457	482	377	-	-	-	5.014
CRA	479	-	-	493	490	490	-	-	-	-	1.983	-	3.934
Synd	31	-	-	-	2.877	-	-	-	-	-	-	-	2.908
Moeda Estrangeira¹	1.025	420	1.772	2.354	5.965	5.734	457	2.891	377	-	1.983	3.473	26.451
Endividamento Bruto	1.521	1.309	2.358	2.565	6.177	5.945	668	3.085	586	179	3.042	3.473	30.908

¹Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Perfil da Dívida ¹	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	9,2% a.a.	74 meses
Moeda Estrangeira	5,7% a.a.	97 meses
Dívida Bruta		94 meses

¹Custo contábil



Moeda Nacional	Moeda Estrangeira
Total: R\$ 4.539 milhões	Total: R\$ 26.368 milhões

Dívida Bruta Total: R\$ 30.908 milhões

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.641.352	1.064.628	3.384.440	7.592.726	8.420.814
Caixa Gerado nas Operações	2.028.973	1.539.864	2.346.042	7.708.789	8.649.136
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	540.972	309.848	1.076.572	3.814.057	6.599.156
Depreciação e Amortização	471.711	487.091	575.918	1.768.782	1.573.152
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(130.081)	(143.230)	35.751	(1.229.441)	(1.883.087)
Exaustão dos Ativos Biológicos	480.812	381.969	214.851	1.557.800	1.596.003
Atualização de títulos e valores imobiliários	(35.975)	28.932	15.633	(140.076)	-
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	312.474	468.233	266.127	1.258.198	340.390
Juros valor presente - risco sacado	21.813	20.903	22.050	76.475	22.050
Juros de Arrendamentos	51.644	39.425	23.908	143.080	77.414
Realização da Reserva de Hedge	(436)	(4.278)	1.027	(9.772)	(1.632)
Variação Cambial do Contas a Receber	246.946	(64.152)	76.915	374.800	270.313
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	940	(8.576)	11.366	(9.253)	18.452
Perdas Estimadas com Estoque	30.056	28.426	8.460	101.574	37.884
Resultado na Alienação de Ativos	(5.389)	312	(1.919)	(5.438)	(12.633)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.583)	(3.969)	(30.049)	(14.688)	(43.566)
Outras	48.069	(1.070)	49.431	22.691	55.241
Variações nos Ativos e Passivos	612.379	(475.236)	1.038.398	(116.063)	(228.322)
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	(212.217)	(2.553)	200.451	(50.394)	(155.150)
Estoques	(31.842)	27.045	(99.759)	(325.094)	(476.495)
Tributos a Recuperar	(357.630)	(129.040)	407.277	(132.686)	761.940
Títulos e Valores Mobiliários	806.187	(2.848)	707.119	802.442	198.867
Outros Ativos	195.473	35.190	-	254.819	-
Fornecedores	259.361	(474.652)	(261.049)	(464.011)	(288.892)
Obrigações Fiscais	(138.953)	10.549	297.333	(107.665)	(170.826)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(58.974)	73.495	(45.754)	(28.963)	120.253
Outros Passivos	201.373	(97)	(46.641)	103.192	53.677
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(50.399)	(12.325)	24.728	(167.703)	262.762
Variação de Ativos e Passivos em Incorporação	-	-	(145.307)	-	(534.458)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(899.882)	(591.012)	(1.800.945)	(4.291.404)	(7.876.677)
Aumento de bens do ativo imobilizado, intangível e IFRS 16 ¹	81.624	500.257	(65.846)	492.789	(888.016)
Aquisição de Bens do Ativo imobilizado (Capex) ¹	(722.187)	(847.092)	(1.297.843)	(3.458.882)	(5.021.034)
Aumento de plantio e compras de madeira em pé ²	39.963	65.131	(169.340)	(141.166)	(164.627)
Aquisição de plantio e compras de madeira em pé (Capex) ²	(324.804)	(311.606)	(460.402)	(1.256.065)	(2.051.174)
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas	-	-	10.200	-	10.200
Recebimento na Alienação de Ativos	11.625	651	168.261	46.747	217.680
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	13.897	1.647	14.025	25.173	20.294
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.890.446	1.381.817	(611.018)	1.573.562	(2.265.392)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	3.700.935	2.267.667	273.201	7.526.918	5.429.328
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(673.152)	(235.276)	(106.963)	(2.185.019)	(4.558.013)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(613.761)	(228.069)	(179.775)	(1.890.575)	(1.555.034)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(175.971)	(154.795)	(98.469)	(533.734)	(337.211)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	(17.666)	(151)	(28)	29.367	37.588
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	15.000	-	50.075	105.000	464.626
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(25.939)	1.441	(11.059)	(120.395)	(86.676)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(319.000)	(269.000)	(538.000)	(1.358.000)	(1.660.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.631.916	1.855.433	972.477	4.874.884	(1.721.255)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.926.913	4.071.480	3.711.468	4.683.945	6.405.200
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.558.829	5.926.913	4.683.945	9.558.829	4.683.945

¹ Para fins de conciliação com a Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado das Demonstrações Financeiras soma-se estas duas linhas na rubrica "Adição de ativo imobilizado e intangível"

² Para fins de conciliação com a Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado das Demonstrações Financeiras soma-se estas duas linhas na rubrica "Plantio e compra de madeira em pé"

Anexo 5 - Evolução dos Segmentos**2023**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	366	2.224	3.248	5.933	(42)	11.729
Mercado Externo	-	3.527	2.226	543	-	6.295
Receita de terceiros	366	5.750	5.474	6.476	(42)	18.024
Receitas entre segmentos	3.477	100	3.412	59	(7.048)	-
Vendas Líquidas Totais	3.843	5.850	8.886	6.535	(7.090)	18.024
Variação valor justo ativos biológicos	1.229	-	-	-	-	1.229
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(4.529)	(3.258)	(6.288)	(5.402)	7.073	(12.404)
Lucro Bruto	543	2.592	2.598	1.133	(17)	6.849
Despesas e Receitas Operacionais	117	(885)	(884)	(752)	(195)	(2.600)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	660	1.707	1.714	381	(212)	4.249

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período**4T23**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	91	431	886	1.494	(22)	2.879
Mercado Externo	-	951	568	102	(0)	1.621
Receita de terceiros	91	1.382	1.454	1.596	(22)	4.500
Receitas entre segmentos	909	9	837	13	(1.768)	(0)
Vendas Líquidas Totais	1.000	1.390	2.291	1.609	(1.790)	4.500
Variação valor justo ativos biológicos	130	-	-	-	-	130
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.250)	(799)	(1.595)	(1.353)	1.816	(3.181)
Lucro Bruto	(120)	591	696	256	26	1.449
Despesas e Receitas Operacionais	45	(232)	(217)	(199)	19	(583)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(75)	360	479	57	45	866

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período**3T23**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	90	516	796	1.542	(9)	2.935
Mercado Externo	-	838	493	135	-	1.465
Receita de terceiros	90	1.355	1.288	1.676	(9)	4.400
Receitas entre segmentos	887	14	930	16	(1.848)	-
Vendas Líquidas Totais	977	1.369	2.218	1.693	(1.856)	4.400
Variação valor justo ativos biológicos	143	-	-	-	-	143
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.139)	(841)	(1.730)	(1.370)	1.841	(3.240)
Lucro Bruto	(19)	528	488	322	(15)	1.304
Despesas e Receitas Operacionais	(105)	(231)	(220)	(183)	70	(669)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(124)	297	267	139	54	635

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	94	612	771	1.475	(10)	2.942
Mercado Externo	-	641	557	152	0	1.351
Receita de terceiros	94	1.253	1.328	1.627	(10)	4.293
Receitas entre segmentos	798	37	834	16	(1.685)	-
Vendas Líquidas Totais	892	1.290	2.162	1.643	(1.694)	4.293
Variação valor justo ativos biológicos	573	-	-	-	-	573
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.069)	(862)	(1.547)	(1.340)	1.694	(3.123)
Lucro Bruto	396	427	615	303	0	1.742
Despesas e Receitas Operacionais	(54)	(182)	(197)	(180)	(2)	(614)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	342	246	418	123	(2)	1.128

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

1T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	90	665	796	1.423	(1)	2.973
Mercado Externo	-	1.096	608	154	(0)	1.858
Receita de terceiros	90	1.761	1.404	1.577	(1)	4.831
Receitas entre segmentos	884	40	811	13	(1.748)	-
Vendas Líquidas Totais	974	1.801	2.215	1.591	(1.750)	4.831
Variação valor justo ativos biológicos	383	-	-	-	-	383
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.071)	(755)	(1.415)	(1.339)	1.722	(2.859)
Lucro Bruto	286	1.045	800	251	(27)	2.355
Despesas e Receitas Operacionais	231	(241)	(250)	(190)	(283)	(734)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	517	804	550	61	(310)	1.621

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	127	689	884	1.451	(4)	3.147
Mercado Externo	-	1.102	708	129	(3)	1.937
Receita de terceiros	127	1.791	1.592	1.580	(7)	5.083
Receitas entre segmentos	622	29	946	24	(1.621)	-
Vendas Líquidas Totais	749	1.820	2.538	1.604	(1.628)	5.083
Variação valor justo ativos biológicos	(36)	(0)	-	-	-	(36)
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.146)	(684)	(1.522)	(1.474)	1.653	(3.173)
Lucro Bruto	(433)	1.136	1.016	130	25	1.874
Despesas e Receitas Operacionais	84	(187)	(278)	(209)	(177)	(767)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(349)	949	738	(79)	(152)	1.107

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período